

15 Na luz do rosto do Rei he a vida : e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he adquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e adquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desviar-se do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAH, será bemaventurado.

21 O sabio de coração será chamado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucção dos loucos he loucura.

23 O coração do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e mezinha para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito ao homem: porem seu fim são caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varão de Belial cava o mal: e em seus beiços se acha como hum fogo ardente.

28 O varão perverso levanta contenda: e o soprão faz desviar ao principal amigo.

29 O varão violento engoda a seu proximo: e guia o por caminho não bom.

30 Fecha seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeitua o mal.

31 Coroa honoraria são as caás, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanimo do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huma cidade.

33 A sorte se lança no regaço: mas de JEHOVAH procede toda sua direcção.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanso: do que a casa cheia de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se enshenhoreará do filho envergonhador: e entre os irmãos repartirá a herança.

3 O crisol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os corações.

4 O malfazejo attenta para o beijo injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingua danosa.

5 O que escarnece do pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade não ficará innocente.

6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos são se us pais.

7 Não quadra ao louco beijo grave: quanto menos ao Principe o beijo mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente nos olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirá de proveito.

9 O que encobre a transgressão, busca amizade: mas o que renova a coussa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a reprehensão no prudente, do que açoutando cem vezes ao louco.

11 Na verdade o rebelde não busca senão o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a ursa de filhos roubada: mas não o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, não se apartará o mal de sua casa.

14 Como o que solta as aguas, he o principio da contenda: pelo que antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica ao impio, e condena o justo, são abominaveis a JEHOVAH, assim o hum, como o outro.

16 De que serviria o preço na mão do louco para comprar sabedoria, pois não tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmão na angustia nasce.

18 O homem falto de entendimento

dá a mão: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressão: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coração nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingua, virá a cahir no mal.

21 O que gera ao louco, para sua tristeza o será: e o pai do doudo não se alegrará.

22 O coração alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a seccar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seio; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido se vê a sabedoria: porem os olhos do louco são até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pai: e amargura para a que o pario.

26 Bom não he tambem de pôr pena ao justo: nem que firão os Principes ao que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: e de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: e o que cerra seus beiços, por entendido.

CAPITULO XVIII.

BUSCA cousas desejeveis aquelle, que se sepára: envolve-se com toda firme sapiencia.

2 Não toma prazer o louco na intelligencia; senão em que se descobre seu coração.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Aguas profundas são as palavras da boca do homem; e ribeiro trespordante he o manancial de sabedoria.

5 Não he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar ao justo em juizo.

6 Os beiços do louco entrão em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beiços laço para sua alma.

8 As palavras do soprão são como as palavras dos espanqueados: e ellas descendem ao intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmão do dissipador.

10 Torre forte he o nome de ИКНОВАН: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginação.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coração do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sostera sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coração do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina-o.

18 A sorte faz cessar aos preitos: e faz separação entre os poderosos.

19 O irmão he mais rebelde do que huma cidade forte: e as contendas são como ferrolhos de palacio.

20 Do fruto da boca de cada qual se fartará seu ventre: da novidade de seus beiços se fartará.

21 A morte e a vida estão no poder da lingua: e aquelle que a ama, comerá de seu fruto.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de ИЕHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, haja-se amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o irmão.

CAPITULO XIX.

MELHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beiços, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia não he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coração se irará contra ИЕHOVAH.